



**Departamento
de Recursos Humanos**

Balanço Social 2025

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Balanço Social 2025

PROPRIEDADE

Copyright © Instituto dos Registos e do Notariado, I.P.

Documento não controlado após impressão

AUTOR

Setor de Planeamento e Recursos Humanos

PAGINAÇÃO

Setor de Planeamento e Recursos Humanos

CONTACTOS

Av. D. João II, nº 1.8.01

Edifício H - Campus da Justiça

Parque das Nações

1990-097 Lisboa

T. 217 985 500

F. 217 817 693

irn.justica.gov.pt/ | geral@irn.mj.pt

DATA DE PUBLICAÇÃO

31/03/2026

Versão Eletrónica Disponível Em:

irn.justica.gov.pt

Índice Geral

1. Enquadramento	1
2. Identificação	3
3. Recursos Humanos	8
4. Higiene e Segurança	25
5. Formação Profissional	29
6. Relações Profissionais.....	33
7. Outras atividades desenvolvidas durante o ano	35

Índice de Tabelas

Tabela 1- Trabalhadores por carreira, segundo a modalidade de vinculação e género.....	8
Tabela 2- Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género.	9
Tabela 3- Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género.	11
Tabela 4 -Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade.	12
Tabela 5- Trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género.	13
Tabela 6 - Trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género. .	13
Tabela 7- Trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação.....	14
Tabela 8 - Saídas e trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço por carreira, segundo o motivo de saída ..	14
Tabela 9 - Saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género	14
Tabela 10 - Postos de trabalho previstos e não ocupados, durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo as dificuldades de recrutamento.....	15
Tabela 11 - Mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género.	16
Tabela 12 - Trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género.	17
Tabela 13 - Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género.	18
Tabela 14 - Horas de trabalho suplementar durante o ano por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género.	18
Tabela 15 - Dias de ausência ao trabalho, durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género.....	19
Tabela 16 - Trabalhadores em greve e tempo de paralisação	20
Tabela 17 - Tabela 17- Estrutura remuneratória, por género (excluindo prestação de serviço).....	21
Tabela 18- Total dos encargos anuais com pessoal.....	22
Tabela 19- Acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos em baixa, durante o ano, por género	25
Tabela 20- Casos de incapacidade declarados, relativamente a trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho	25

Tabela 21- Situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos.....	26
Tabela 22- Encargos das atividades de medicina do trabalho ocorridas durante o ano de 2025	26
Tabela 23- Intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridos, por tipo	26
Tabela 24 - Trabalhadores em reintegração por acidente de trabalho ou doença profissional.....	27
Tabela 25- Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança no trabalho	27
Tabela 26- Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano.....	27
Tabela 27- Participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração..	29
Tabela 28- Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação .	29
Tabela 31- Despesas anuais de formação	31
Tabela 32- Relações Profissionais	33

Índice de Figuras

Figura 1- Fluxograma do Balanço Social.....	1
Figura 2- Estrutura Orgânica	3
Figura 3- Serviços Centrais de Desconcentrados	5
Figura 4- Distribuição de Recursos do IRN por Distrito e disponibilidade de serviços	6
Figura 5 - Trabalhadores por carreira e género	9
Figura 6 - Contagem de trabalhadores por cargo/carreira/segundo o escalão etário e género	10
Figura 7- Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género.	11
Figura 8- Trabalhadores por nível de escolaridade	12
Figura 9- Postos de trabalho previstos e não ocupados por dificuldades de recrutamento	16
Figura 10- Mudança de situação de trabalhadores (evolução de 2024 para 2025)	17
Figura 11- Estrutura Remuneratória, por género (excluindo prestações de serviço)	21
Figura 12 - Remunerações máximas e mínimas	22
Figura 13 Encargos com pessoal	23
Figura 14- Ações de formação- tipo e duração	29
Figura 15- Participação em ações de formação	30

1. Enquadramento

O Balanço Social, enquanto documento que integra um conjunto de indicadores que refletem e permitem avaliar a situação das organizações, assume especial relevância, quer como meio de informação, tornando públicas e transparentes as atividades desenvolvidas, quer como instrumento de planeamento e gestão nas áreas sociais e de recursos humanos. Foi elaborado com base nos dados apurados pelo Departamento de Recursos Humanos, Departamento Financeiro, Departamento Patrimonial e Unidades de Academia de Registos e Disciplina, cumprindo o previsto no nº 4, do artigo 20º da Deliberação nº 101/2022, segundo o qual “os vários serviços do IRN devem apoiar a preparação e elaboração do Balanço Social, de acordo com as solicitações do DRH”, conforme Figura 1, que representa o fluxo de recolha, tratamento e validação de dados.



Figura 1- Fluxograma do Balanço Social

O presente Balanço Social cumpre o previsto no n.º 1 do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, que veio estender a obrigatoriedade da sua apresentação a todos os serviços e organismos da administração pública central, regional e local que, no termo de cada ano civil, tenham um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço.

O documento resume e sistematiza a caracterização dos efetivos do IRN, I.P. a 31 de dezembro de 2025, traduzindo-se num instrumento dinâmico e evolutivo, de apoio à tomada de decisão. Incorpora todos os indicadores e variáveis constantes dos respetivos formulários.

O Balanço Social, agora apresentado, retrata a realidade de todo o IRN, I.P., reportada a 31 de dezembro de 2025, abrangendo os recursos humanos em exercício de funções, tanto nos serviços centrais como nos serviços descentralizados de registo, bem como nos serviços representados nas Lojas do Cidadão, num total de 4427 efetivos, dos quais 20 Técnicos Superiores contratados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Entre 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025 registou-se um saldo positivo de 29 trabalhadores. Apesar dos procedimentos concursais concluídos em 2025 terem permitido a entrada Conservadores de Registo (em formação), Oficiais de Registo (em estágio), Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores, o elevado de número de aposentações registado, sobretudo ao nível dos Oficiais de Registo, impactou num saldo positivo quase inexpressivo.

A análise dos dados disponibilizados indicia os níveis de desenvolvimento social e reflete as tendências estratégicas adotadas no âmbito da gestão de recursos humanos e da valorização profissional dos trabalhadores, permitindo ainda perspetivar medidas evolutivas a adotar, que contribuam para o aumento da eficiência e eficácia da organização, traduzindo-se na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

O Balanço Social apresentado segue o modelo oficial publicado pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público na respetiva página institucional.

Natureza Jurídica

Está sob a tutela do Ministério da Justiça. O IRN foi criado em 2007, sucedendo à Direção-Geral dos Registos e Notariado, em resultado das orientações do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) e dos objetivos definidos para a modernização administrativa dos serviços do Estado. Estrutura IRN, I.P.

A estrutura orgânica do IRN foi aprovada pela Portaria n.º 387/2012, de 29 de novembro. É constituída pelas unidades orgânicas nucleares, designadas por departamentos, e pelas unidades flexíveis criadas pela Deliberação n.º 819/2020, publicada no Diário da República n.º 163/2020, Série II de 2020-08-21, designadas por gabinetes diretamente dependentes do Conselho Diretivo, setores integrados nesses departamentos e outras unidades funcionais, desprovidas da natureza de gabinete ou setor instituídas como estruturas funcionais de organização da atividade e de partilha de competências e das responsabilidades do IRN, I. P.



De salientar que no decorrer de 2025 verificaram-se alterações no Conselho Diretivo, passando a ser constituído pelo Presidente Jorge da Ponte, pela vice-presidente Cristina Mesquita e pela vogal Carla Rodrigues (Figura 2).

O IRN, IP. tem por missão “executar e acompanhar as políticas relativas aos serviços de registo, tendo em vista assegurar a prestação de serviços aos cidadãos e às empresas no âmbito da identificação civil e do registo civil, de nacionalidade, predial, comercial, de bens móveis e de pessoas coletivas, bem como assegurar a regulação, controlo e fiscalização da atividade notarial”.¹

Para o cumprimento inequívoco desta missão contribui a estruturação do Instituto não só em serviços centrais (unidades orgânicas nucleares e flexíveis) como também em serviços de registo (que compreendem os serviços desconcentrados e serviços centrais de registo).

São considerados os serviços centrais de registo a Conservatória dos Registos Centrais e o Registo Nacional de Pessoas Coletivas.

Quanto aos serviços desconcentrados do IRN, I.P., estes estão distribuídos por todo o país, materializados em:

- a) Conservatórias do registo civil;
- b) Conservatórias do registo predial;
- c) Conservatórias do registo comercial;
- d) Conservatórias do registo de veículos;
- e) Serviços de gestão de arquivos e documentos
- f) Balcões SIR- Soluções Integradas de Registo e outros serviços de registo previstos na legislação especial.

O Instituto de Registos e do Notariado, I.P. foi certificado pela Norma Portuguesa 4552:2022. Um instrumento que certifica sistemas de gestão promotores da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. A certificação resulta de um conjunto de medidas e boas práticas laborais que o IRN, I.P. tem vindo a implementar para promover o bem-estar e a satisfação dos seus trabalhadores. Entre elas o teletrabalho. Em resultado da adoção do teletrabalho houve a

¹ Decreto-Lei nº148/2012, de 12 de julho, artigo 3º

intensificação do recurso a tecnologias de informação e comunicação por parte dos trabalhadores, o que implicou uma modernização digital.

Mantém-se a necessidade de introduzir outras alterações de ajuste na estrutura orgânica.

Serviços Centrais de Registo e Serviços Desconcentrados

O Organograma do IRN I.P. e o organograma dos serviços centrais de registo e serviços desconcentrados apresentam-se da seguinte forma (Figura 3)



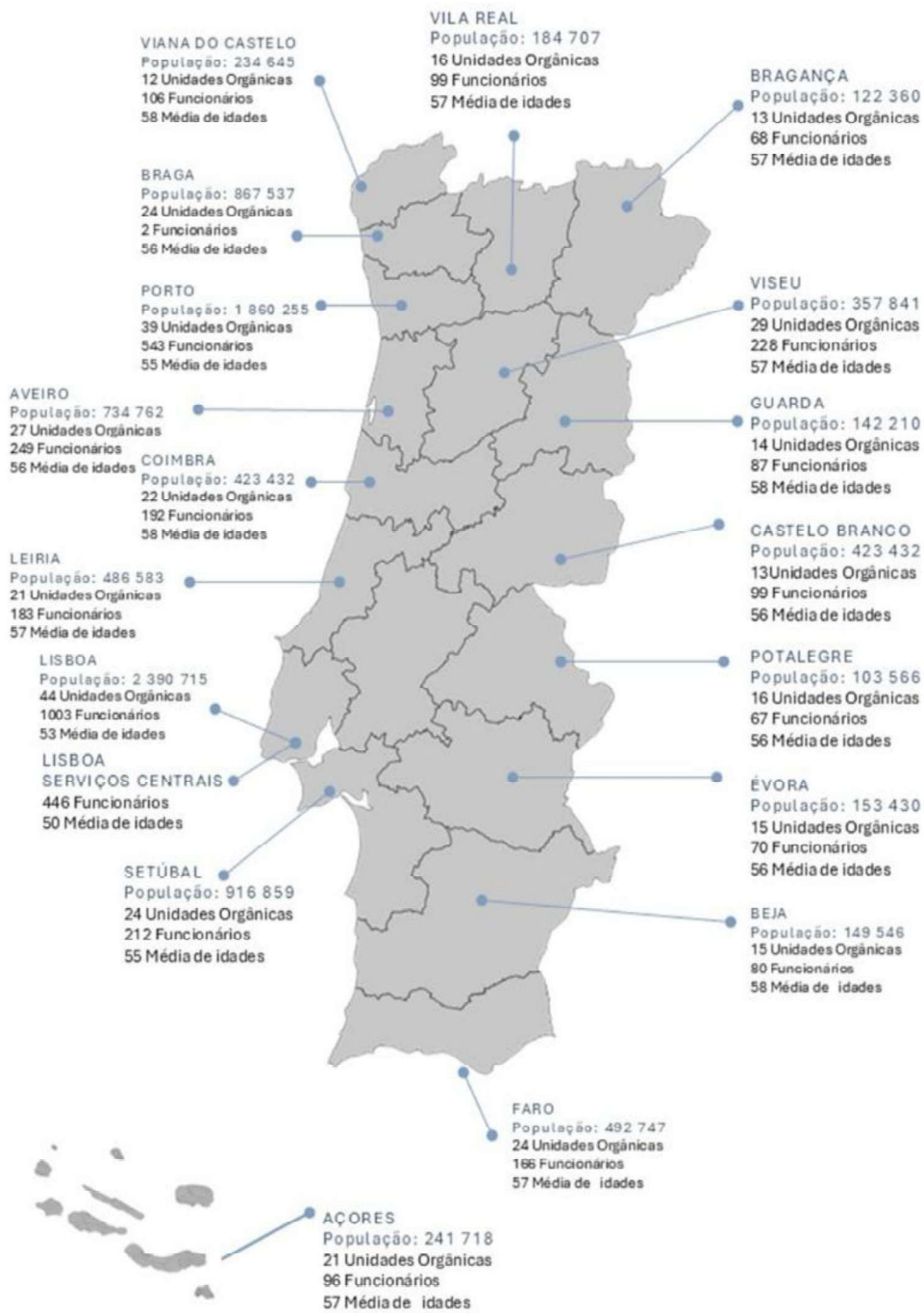
Figura 3- Serviços Centrais de Desconcentrados

Quantos somos e onde estamos?

A dispersão dos serviços e a distribuição dos 4.427 trabalhadores do Instituto dos Registos e Notariado, de Norte a Sul do país e na Região Autónoma dos Açores, encontram-se representadas no mapa seguinte (Figura 4), evidenciando de forma clara a relevância da presença do IRN, I.P., na vida das pessoas e das instituições portuguesas.

Figura 4- Distribuição de Recursos do IRN por Distrito e disponibilidade de serviços

Fontes: Balanço Social 2025 IRN e INE 2024



Recursos Humanos

3. Recursos Humanos

Caracterização dos Efetivos

Grupo/Cargo/Carreira Modalidades de Vinculação	Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		SUBTOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M F
Dirigente Superior de 1º grau	1						1	0	1
Dirigente Superior de 2º grau		2					0	2	2
Dirigente Intermédio de 1º grau	2	3					2	3	5
Dirigente Intermédio de 2º grau	4	7					4	7	11
Técnico Superior			20	76			20	76	96
Assistente Técnico			113	493	1		114	493	607
Assistente Operacional			3	63			3	63	66
Informático			7	2			7	2	9
Conservador de Registos	8	43	69	412	8	92	84	547	631
Oficial de Registos		2	533	2 462	1	1	534	2 465	2 999
Total	15	57	744	3 508	10	93	769	3 658	4 427

Tabela 1- Trabalhadores por carreira, segundo a modalidade de vinculação e género.

Numa análise comparativa entre o Balanço Social de 2024 e o Balanço Social de 2025 regista-se um ligeiro aumento do número de efetivos a exercer funções no IRN, I.P., em cerca de 29 trabalhadores. O número de trabalhadores a 31 de dezembro de 2024 era de 4398, e a 31 de dezembro de 2025, de 4427 efetivos, entre os quais Técnicos Superiores contratados ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Este saldo positivo, ainda que residual, reflete os procedimentos concursais terminados em 2025, que permitiram um aumento substancial de número de entradas, quer nas Carreiras Especiais quer na carreira geral de Assistente Técnico. Ainda assim, não foram suficientes para compensar o número de saídas registadas, sobretudo por motivo de aposentação.

Salienta-se que a proporção do número de trabalhadores entre homens e mulheres se mantém estável de 2024 para 2025. Em número gerais, no universo de trabalhadores do IRN, I.P. a 31 de dezembro de 2025, 17% são do género masculino e 83% do género feminino.

NÚMERO DE TRABALHADORES POR CARGO, CARREIRA E GÉNERO

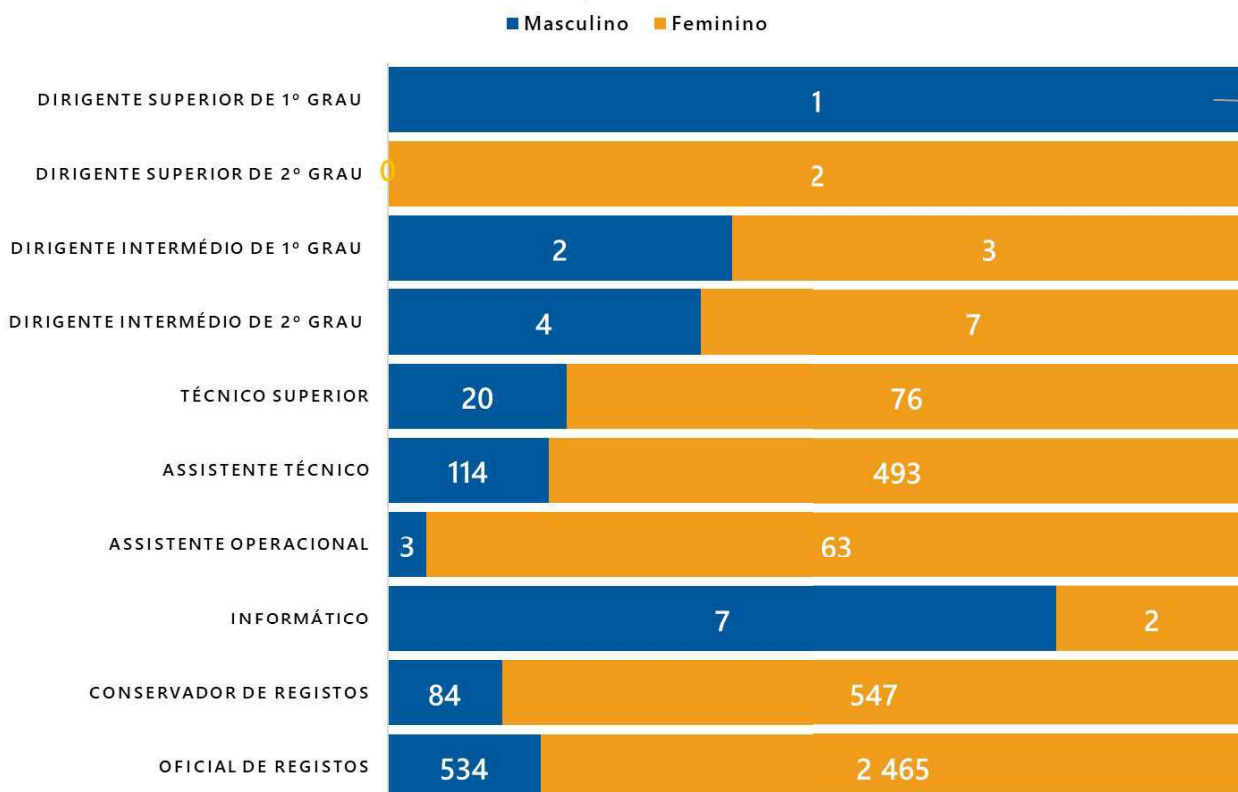


Figura 5 - Trabalhadores por carreira e género

Grupo/Cargo/Carreira Escalaão Etário e Género	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Mais de 70 anos		Subtotal		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M F
Dirigente Superior de 1º grau											1														1		1
Dirigente Superior de 2º grau													1						1							2	2
Dirigente Intermédio de 1º grau											1	1		1	1				1						2	3	5
Dirigente Intermédio de 2º grau									1				2	3		3	1	1							4	7	11
Técnico Superior							2	5	4	7		11	5	16	5	17	2	5		15	2				20	76	96
Assistente Técnico				1	3	14	6	21	10	34	13	59	15	92	27	105	18	81	13	58	8	28	1		114	493	607
Assistente Operacional													1	6		7		10	1	28	1	12			3	63	66
Informático											1		2	1	3	1					1				7	2	9
Conservador de Registos					1	10	3	22	2	18	1	24	9	50	19	175	28	139	10	87	11	19		3	84	547	631
Oficial de Registos				5	3	16	6	17	2	14	4	10	28	122	122	449	127	676	192	864	49	291	1	1	534	2 465	2 999
Total				6	7	40	17	65	19	73	20	105	63	291	177	758	176	912	216	1 054	72	350	2	4	769	3 658	4 427

Tabela 2- Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalaão etário e género.

O maior número de trabalhadores em 2025 situava-se na faixa etária entre os 60 e os 64, para ambos os géneros, masculino e feminino, sendo uma tendência que tem vindo a ser constatada nos últimos balanços sociais. Ainda assim, a taxa de efetivos situados neste escalaão etário regista-se abaixo dos 29% (fixando-se nos 28,69%) do universo de trabalhadores, mantendo-se a tendência decrescente já verificada em 2024 (que era de 29,70 %, ou seja, menos cerca de 2%

do que em 2023). No período de dois anos, a taxa de trabalhadores nesta faixa etária reduziu em 3,05%.

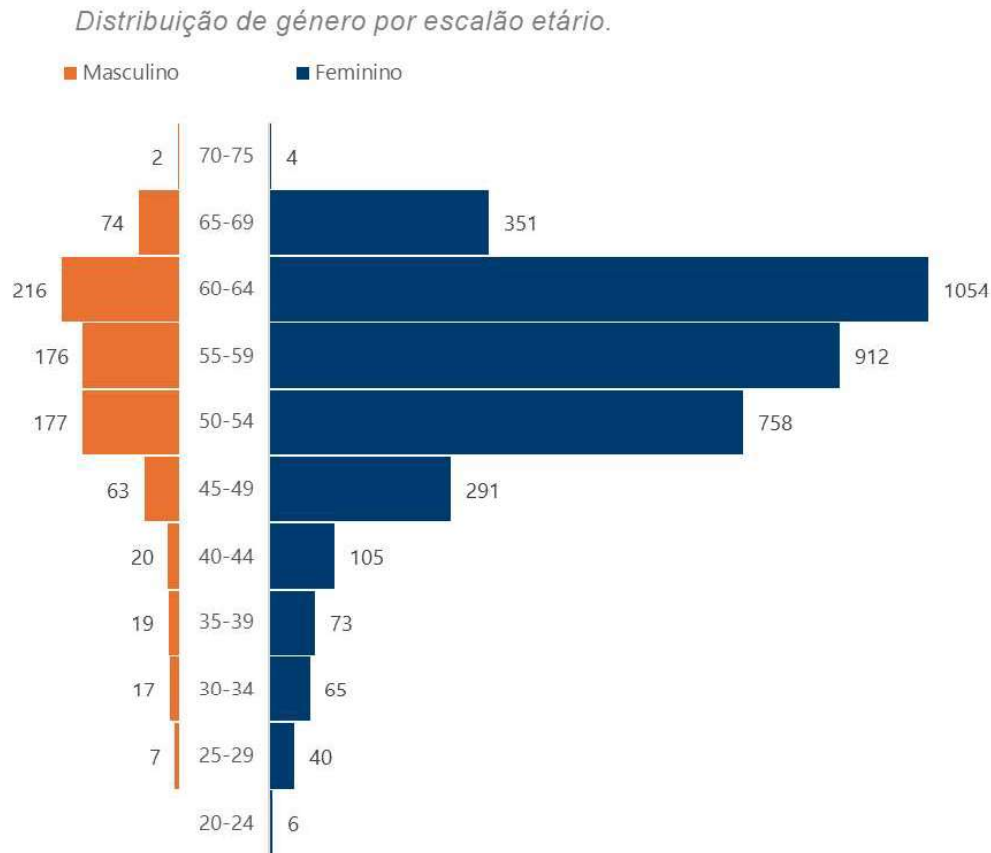


Figura 6 - Contagem de trabalhadores por cargo/carreira/segundo o escalão etário e género

Não obstante terem sido concluídos em 2025 procedimentos concursais para o ingresso nas Carreiras Especiais de Oficiais de Registo (121) e de Conservador de Registo (148), em que a faixa etária se situa na idade média de 39 anos para os Oficiais e de 43 para os Conservadores, este rejuvenescimento não impacta de forma expressiva na média de idades do total de trabalhadores, embora se verifique uma ligeira redução

Para este facto, muito terá contribuído a inexistência de procedimentos de recrutamento ao longo de 20 anos.

Tabela 3- Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género.

QUADRO 3: CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O NÍVEL DE ANTIGUIDADE E GÉNERO, EM 31 DE DEZEMBRO																						
Grupo/Cargo/Carreira Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		Subtotal		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M F	
Dirigente Superior de 1º grau			1																1	0	1	
Dirigente Superior de 2º grau								1						1					0	2	2	
Dirigente Intermédio de 1º grau		1				1	1		1					1					2	3	5	
Dirigente Intermédio de 2º grau	2				1	1		1		1		3		1	1				4	7	11	
Técnico Superior	12	27	3	9	1	2		7	2	11	1	7	1	5		4		4	20	76	96	
Assistente Técnico	39	171	2	42	9	14	5	19	25	87	11	71	9	44	6	23	8	22	114	493	607	
Assistente Operacional								45		3	1	6		3	1	1	1	5	3	63	66	
Informático	4								2		1	1		1					7	2	9	
Conservador de Registos	12	114	1	6	1	6		2	27	165	14	98	20	119	5	21	4	16	84	547	631	
Oficial de Registos	37	111		3				1	34	180	163	714	113	500	107	591	80	365	534	2 465	2 999	
Total	106	424	7	60	12	24	6	76	91	447	191	900	143	675	120	640	93	412	769	3 658	4 427	

Da análise da contagem de trabalhadores segundo o nível de antiguidade, refletida no Quadro 3, verifica-se a tendência de diminuição registada em 2024. Grande parte dos efetivos, quer do género feminino, quer do género masculino, estão na instituição há mais de 20 anos, sendo o escalão de antiguidade mais elevado o que se situa entre os 25 e os 29 anos, o que significa que, no ano de 2024, grande parte dos trabalhadores no grupo dos 20 para os 24 (no ano passado com os números mais elevados) estavam no limite superior e que transitaram de escalão (para os 25-29 anos).

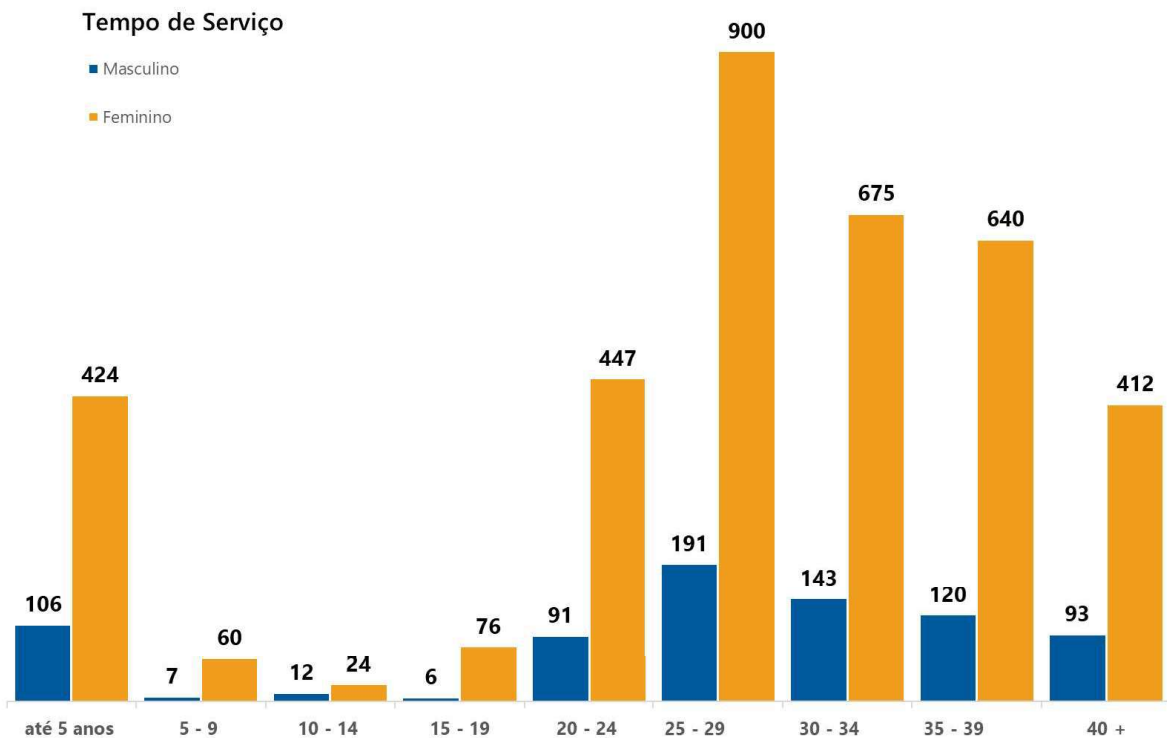


Figura 7- Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género.

Tabela 4 -Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade.

QUADRO 4: CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARRERA, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E GÊNERO, EM 31 DE DEZEMBRO																								
Grupo/Cargo/Carreira Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano ou equivalente		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Subtotal		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior de 1º grau																2	1				1	0	1	
Dirigente Superior de 2º grau																1					0	2	2	
Dirigente Intermédio de 1º grau															2	1	2				2	3	5	
Dirigente Intermédio de 2º grau															3	6	1	1			4	7	11	
Técnico Superior															18	66	2	8		2	20	76	96	
Assistente Técnico			1	6		1	10	34			63	279	5	8	33	157	2	8			114	493	607	
Assistente Operacional				23		9	3	19				8				4					3	63	66	
Informático											1				6	2					7	2	9	
Conservador de Registos															76	490	8	57			84	547	631	
Oficial de Registos				1	2	1	50	292			339	1 481	14	110	121	556	7	22	1	2	534	2 465	2 999	
Total			1	30	2	11	63	345			403	1 768	19	118	259	1 284	21	98	1	4	769	3 658	4 427	

O Quadro 4, que apresenta o nível de escolaridade dos trabalhadores do IRN, por género, reflete que, tal como em 2024, a classe modal para o género feminino e masculino se situa no 12º ano de escolaridade ou equivalente, com 49,3%.

Em 2025 destaca-se um aumento do número de licenciados e mestres, em cerca de 5%, na sequência dos procedimentos concursais para as carreiras especiais, com a exigência de habilitações literárias ao nível da licenciatura.

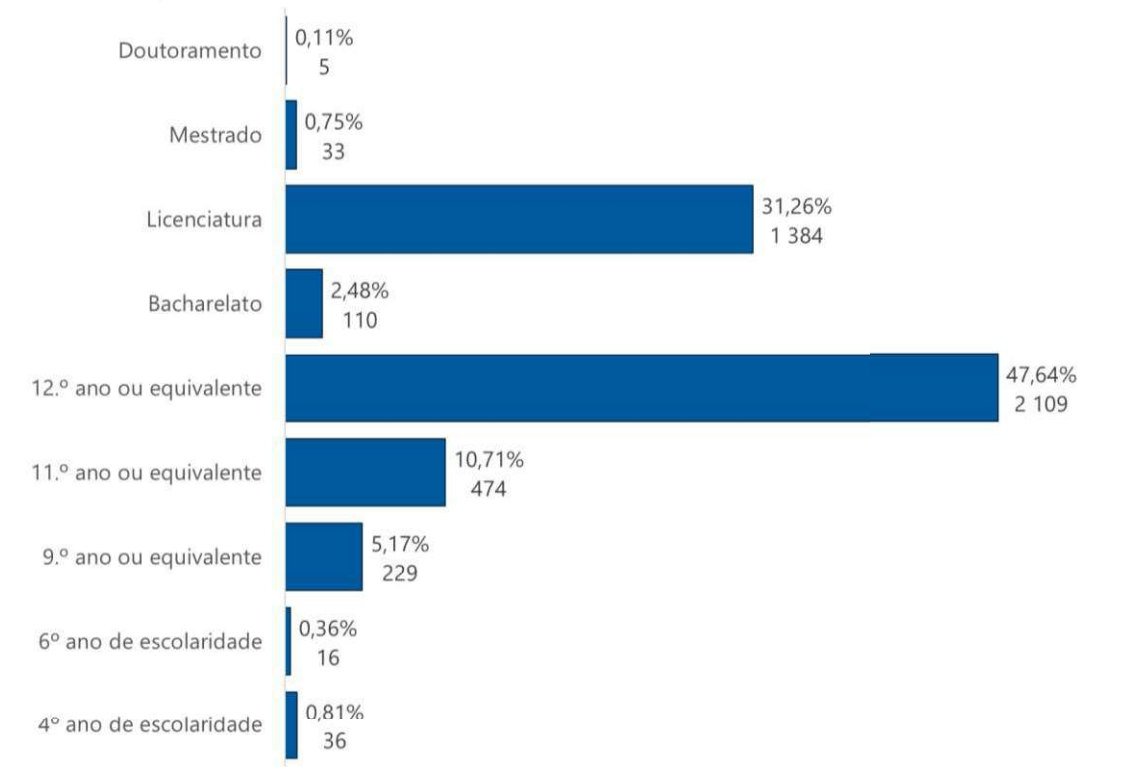


Figura 8- Trabalhadores por nível de escolaridade

QUADRO 5: CONTAGEM DOS TRABALHADORES ESTRANGEIROS POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A NACIONALIDADE E GÉNERO, EM 31 DE DEZEMBRO									
Grupo/Cargo/Carreira Proveniência do Trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		Subtotal		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M F
Dirigente Superior de 1º grau									
Dirigente Superior de 2º grau									
Dirigente Intermédio de 1º grau									
Dirigente Intermédio de 2º grau									
Técnico Superior									
Assistente Técnico		1						1	1
Assistente Operacional									
Informático									
Conservador de Registos									
Oficial de Registos									
Total		1						1	1

Tabela 5- Trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género.

Da análise do Quadro 5 constata-se a existência de uma trabalhadora estrangeira no IRN.

Tabela 6 - Trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género.

QUADRO 6: CONTAGEM DE TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO E GÊNERO, EM 31 DE DEZEMBRO																												
Grupo/Cargo/Carreira	Menor que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		Maior ou igual a 70 anos		Subtotal		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior de 1º grau																										0	0	
Dirigente Superior de 2º grau																										0	0	
Dirigente Intermédio de 1º grau																										0	0	
Dirigente Intermédio de 2º grau																										0	0	
Técnico Superior												2		2		1										0	5	5
Assistente Técnico								1				2		7	1	6		7	2	10		2				3	35	38
Assistente Operacional																			1	1		1				1	2	3
Informático																										0	0	
Conservador de Registos														8	3	10	1	9	1	7	1	3				6	37	43
Oficial de Registos							1	1				1	3	10	45	14	67	17	99	7	33					50	248	298
Total							1	2				4	1	20	14	62	15	83	21	117	8	39				60	327	387

A 31 de dezembro de 2025 o número de trabalhadores com deficiência era de 387, o que representava 8,74% do universo dos trabalhadores do IRN. Comparativamente ao ano de 2024, verificou-se, assim, um acréscimo de 88 trabalhadores (cerca de 2%).

Tabela 7- Trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

QUADRO 7: CONTAGEM DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E REGRESSADOS DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA E GÉNERO, SEGUNDO O MODO DE OCUPAÇÃO DO POSTO DE TRABALHO OU MODALIDADE DE VINCULAÇÃO																		
Grupo/Cargo/Carreira Modos de Ocupação do Posto de Trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP		Outras situações		Subtotal		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior de 1º grau									1						0	1	1	
Dirigente Superior de 2º grau									2						0	2	2	
Dirigente Intermédio de 1º grau															0	0	0	
Dirigente Intermédio de 2º grau															0	0	0	
Técnico Superior	4	9			1	2	1	1							6	12	18	
Assistente Técnico	26	126			6	31	2	1							34	158	192	
Assistente Operacional						1									0	1	1	
Informático					1										1	0	1	
Conservador de Registos	9	95							8	43					17	138	155	
Oficial de Registos	25	104			1			1		3					26	108	134	
Total	64	334			9	34	3	3	8	49					84	420	504	

Tabela 8 - Saídas e trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço por carreira, segundo o motivo de saída

QUADRO 8: CONTAGEM DAS SAÍDAS DE TRABALHADORES NOMEADOS OU EM COMISSÃO DE SERVIÇO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DE SAÍDA E GÉNERO																											
Grupo/Cargo/Carreira Motivos de Saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ Aposentação		Limite de idade		Condição sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		Subtotal		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau																											
Dirigente Superior de 2º grau																											
Dirigente Intermédio de 1º grau																											
Dirigente Intermédio de 2º grau																											
Técnico Superior																			1						1	0	1
Assistente Técnico							2	2																2	2	4	
Assistente Operacional																											
Informático						1																		1	0	1	
Conservador de Registos												1												0	1	1	
Oficial de Registos												1		3										0	4	4	
Total							3	2				2		3					1					4	7	11	

Tabela 9 - Saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

QUADRO 9: CONTAGEM DAS SAÍDAS DE TRABALHADORES CONTRATADOS, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DE SAÍDA E GÉNERO																																	
Grupo/Cargo/Carreira Motivos de Saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/ Aposentação		Limite de idade		Condição sem sucesso do período experimental		Resolução (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Demissão (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		Subtotal		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1º grau																																	
Dirigente Superior de 2º grau																																	
Dirigente Intermédio de 1º grau																																	
Dirigente Intermédio de 2º grau																																	
Técnico Superior							1																	1	2						1	3	4
Assistente Técnico							8																	4	21						4	29	33
Assistente Operacional						1	8																								1	9	10
Informático																																	
Conservador de Registos	2					3	10		1																				1	5	12	17	
Oficial de Registos	4	1				25	199	1	2					1										5	4			1	35	208	243		
27	6	2				29	226	1	3					1										10	27				2	46	261	307	

Da análise aos Quadros 7 a 9 verificaram-se mais 13 saídas em 2025 do que as registadas no período homólogo anterior. As aposentações lideraram os motivos de saída, com o registo de 255 trabalhadores (5,8%), seguidas de 37 mobilidades e de 8 óbitos, número este igual ao do ano de 2024. Foram ainda registadas 4 saídas por limite de idade.

No que diz respeito às entradas e regressos, foram registados 504 movimentos, sendo que dos procedimentos concursais resultou a entrada de 398 trabalhadores. Destes, 152 ingressaram na carreira de Assistente Técnico.

No que diz respeito às carreiras especiais de Conservador de Registo e de Oficial de Registo, registaram-se 104 novas entradas de Conservadores, sem vínculo prévio de emprego público, ao que acrescem 51 entradas em comissão de serviço. Já em relação aos Oficiais de Registo, entraram 129 trabalhadores, sem vínculo prévio de emprego público, e apenas 3 em comissão de serviço.

Importa concluir que o total de novos ingressos (398) representou cerca de 9% do total de trabalhadores apurado em 31 de dezembro de 2025 (4427).

Tabela 10 - Postos de trabalho previstos e não ocupados, durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo as dificuldades de recrutamento.

Grupo/Cargo/Carreira Dificuldades de Recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL
Dirigente Superior de 1º grau				
Dirigente Superior de 2º grau				
Dirigente Intermédio de 1º grau				
Dirigente Intermédio de 2º grau				
Dirigente Intermédio de 3º grau				
Técnico Superior	160		3	163
Assistente Técnico	567		18	585
Assistente Operacional	20			20
Informático			20	20
Conservador de Registos	96			96
Oficial de Registos	1 315		485	1 800
Total	2 158		526	2 684

O Mapa de Pessoal contemplava o total de 2684 novos postos de trabalho para as carreiras gerais e especiais. Foram iniciados e desenvolvidos procedimentos para 526 novos postos de trabalho. Ficaram por abrir procedimentos concursais com vista ao preenchimento de 2158 postos de trabalho, destinados, na maior parte (1315) à carreira especial de Oficial de Registo.

É, no entanto, de assinalar, que em 2025 foram concluídos os procedimentos concursais para carreiras especiais de Conservador e de Oficial de Registo, iniciados em 2023.



Figura 9- Postos de trabalho previstos e não ocupados por dificuldades de recrutamento

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género													
Grupo/Cargo/Carreira Tipo de Mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria		Subtotal		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau													
Dirigente Superior de 2º grau													
Dirigente Intermédio de 1º grau													
Dirigente Intermédio de 2º grau													
Técnico Superior			6	18					2	4	8	22	30
Assistente Técnico			1	17					2	14	3	9	12
Assistente Operacional			3	9									
Informático			2	1						1	2	2	4
Conservador de Registos			17	129							17	129	146
Oficial de Registos			264	1 435							264	1 435	1 699
Total			293	1 609					4	19	297	1 628	1 925

Tabela 11 - Mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género.

O ano de 2025 regista mais 519 alterações do posicionamento remuneratório em relação ao ano de 2024, uma vez que no ano transato contabilizaram-se 1406 mudanças de situação dos trabalhadores e em 2025 verificaram-se 1925.

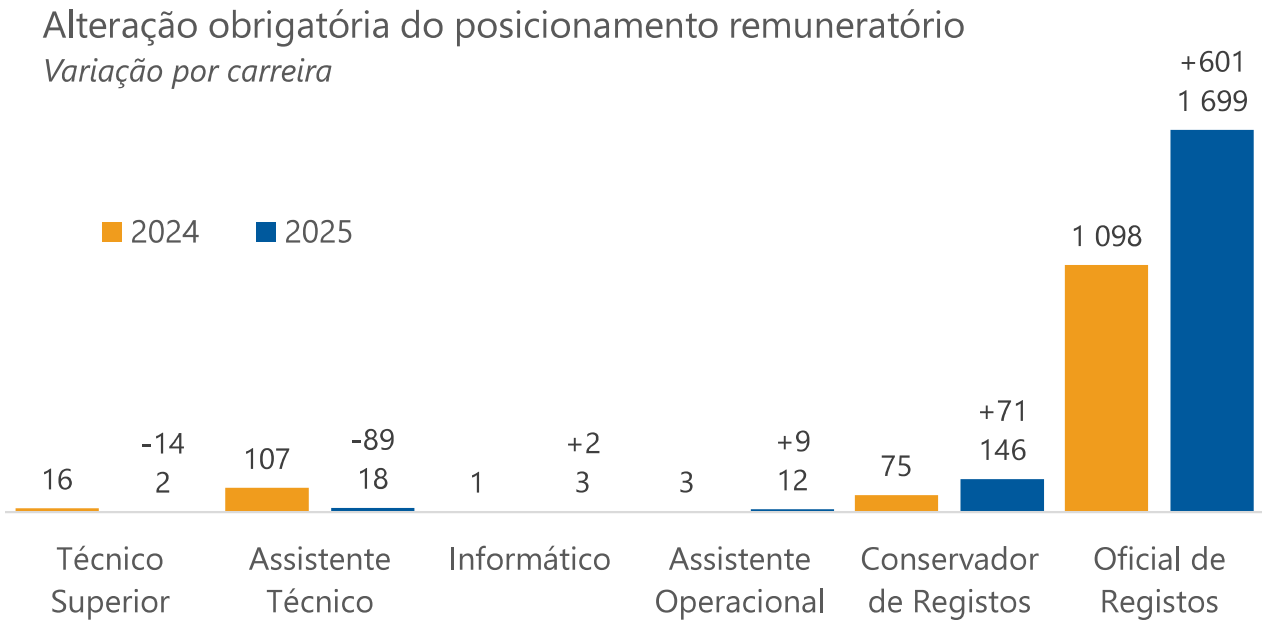
Em termos gerais, conclui-se que no espaço de 2 anos (entre 2024 e 2025) mais de 3300 trabalhadores (ou seja, mais de metade do universo de trabalhadores do IRN) tiveram mudanças de situação que foram reportadas no quadro 11.

Em 2025 a alteração do posicionamento remuneratório foi o que mais influenciou no aumento das mudanças de situação dos trabalhadores.

	Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Técnico Superior	16	2	60		6	6
Assistente Técnico	107	18			31	16
Informático	1	3	7		1	1
Assistente Operacional	3	12			1	
Conservador de Registos	75	146			75	
Oficial de Registos	1 098	1 699				

Tabela 12 - Trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género.

Figura 10- Mudança de situação de trabalhadores (evolução de 2024 para 2025)



QUADRO 12: CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE HORÁRIO DE TRABALHO E GÊNERO, EM 31 DE DEZEMBRO																		
Grupo/Cargo/Carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		Subtotal		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M F	
Dirigente Superior de 1º grau													1		1		1	
Dirigente Superior de 2º grau													2			2		2
Dirigente Intermédio de 1º grau							1						1	3	2	3		5
Dirigente Intermédio de 2º grau													4	7	4	7		11
Técnico Superior	1	1	12	47			1	3					6	25	20	76		96
Assistente Técnico	52	233	4	30			58	230							114	493		607
Assistente Operacional		60	3	3											3	63		66
Informático		1	7	1											7	2		9
Conservador de Registos	58	365	1	8				2					25	172	84	547		631
28	506	2 371	28	93				1							534	2 465		2 999
Total	619	3 032	55	182			60	236					37	209	769	3 658		4 427

No que diz respeito ao horário de trabalho não existem variações significativas em relação a 2024 (80,6%), fixando-se em 2025 nos 82,5% dos trabalhadores com horário de trabalho rígido.

QUADRO 13: CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O PERÍODO NORMAL DE TRABALHO (PNT) E GÊNERO, EM 31 DE DEZEMBRO																			
Grupo/Cargo/Carreira	Tempo completo								PNT inferior ao praticado a tempo completo								Subtotal		Total
									Tempo parcial ou outro regime especial	Tempo parcial ou outro regime especial	Tempo parcial ou outro regime especial	Tempo parcial ou outro regime especial	M	F	M F				
	35 horas		40 horas		42 horas		30 horas		1 a 9 horas	10 a 19 horas	20 a 29 horas	30 a 35 horas							
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				M	F		
Dirigente Superior de 1º grau	1																1	0	1
Dirigente Superior de 2º grau		2															0	2	2
Dirigente Intermédio de 1º grau	2	3															2	3	5
Dirigente Intermédio de 2º grau	4	7															4	7	11
Técnico Superior	20	76															20	76	96
Assistente Técnico	114	493															114	493	607
Assistente Operacional	3	10								4		39		10			3	63	66
Informático	7	2															7	2	9
Conservador de Registos	84	547															84	547	631
Oficial de Registos	534	2 465															534	2 465	2 999
Total	769	3 605								4		39		10			769	3 658	4 427

Tabela 13 - Trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género.

O Período Normal de Trabalho (PNT), fixa-se em 98,80% a tempo completo, ou seja, nas 35 horas de trabalho do total dos trabalhadores do IRN.

Tabela 14 - Horas de trabalho suplementar durante o ano por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género.

QUADRO 14: CONTAGEM DAS HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE PRESTAÇÃO DO TRABALHO E GÊNERO													
Grupo/Cargo/Carreira/ Modalidade de Prestação do Trabalho Suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		Subtotal		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M F
Dirigente Superior de 1º grau													
Dirigente Superior de 2º grau													
Dirigente Intermédio de 1º grau													
Dirigente Intermédio de 2º grau													
Técnico Superior	119:00	270:00									119:00	270:00	389:00
Assistente Técnico	308:00	332:00									308:00	332:00	640:00
Assistente Operacional													
Informático													
Conservador de Registos	87:00	557:00									87:00	557:00	644:00
Oficial de Registos	301:00	2228:00									301:00	2228:00	2529:00
Total	815:00	3387:00									815:00	3387:00	4202:00

A contagem do trabalho suplementar tem vindo a diminuir gradualmente, desde o ano de 2023, fixando-se em 2025 nas quatro mil e duzentas horas. Uma redução de cerca de duas mil horas em relação ao ano de 2024.

Tabela 14.1 - Contagem das horas de trabalho noturno, normal e suplementar por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género

Grupo/Cargo/Carreira/ Horas de Trabalho Noturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno suplementar		Subtotal		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M F
Dirigente Superior de 1º grau							
Dirigente Superior de 2º grau							
Dirigente Intermédio de 1º grau							
Dirigente Intermédio de 2º grau							
Técnico Superior							
Assistente Técnico							
Assistente Operacional							
Informático							
Conservador de Registos							
Oficial de Registos							
Total							

Tabela 15 - Dias de ausência ao trabalho, durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

QUADRO 15: CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIAS AO TRABALHO DURANTE O ANO, POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DE AUSÊNCIA E GÉNERO																													
Grupo/Cargo/Carreira/ Motivos de Ausência	Casamento		Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Subtotal		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M F
Dirigente Superior de 1º grau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,0	31,0	60,0
Dirigente Superior de 2º grau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,0	31,0
Dirigente Intermédio de 1º grau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	48,0	41,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	48,0	41,5	89,5
Dirigente Intermédio de 2º grau	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	10,0	8,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	96,0	102,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	106,0	115,5	221,1
Técnico Superior	15,0	0,0	5,0	622,0	8,0	3,0	102,0	600,0	0,0	164,0	8,0	0,0	15,0	11,0	575,0	1808,5	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	12,0	0,0	0,0	1,0	9	732,0	3 229,5	3 961,5
Assistente Técnico	45,0	30,0	58,0	770,5	43,0	152,0	1 169,0	10 453,0	35,0	165,0	39,5	138,0	48,0	527,0	4 368,5	4 906,0	0,0	0,0	0,0	0,0	123,5	437,5	0,0	0,0	34,5	175,0	5 964,0	17 754,0	23 718,0
Assistente Operacional	0,0	0,0	0,0	15,0	1,0	13,0	0,0	1 183,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	47,0	1 217,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,0	0,0	2,0	0,0	9,0	48,0	2 472,0	2 520,0	
Informático	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	5,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	185,0	95,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	190,0	102,5	292,5
Conservador de Registos	0,0	0,0	2,0	408,5	25,0	168,0	1 931,0	7 411,0	0,0	184,0	17,5	482,0	0,0	5,0	1 289,0	8 933,0	0,0	0,0	0,0	0,0	38,0	318,0	0,0	0,0	7,0	126,5	3 309,5	18 036,0	21 345,5
Oficial de Registos	26,0	116,0	74,0	880,5	210,0	1 128,0	15 202,0	80 924,0	0,0	5 517,0	416,5	2 794,0	64,0	178,5	11 267,5	53 883,0	1,0	466,0	0,0	120,0	651,0	3 212,0	0,0	4,0	661,0	915,5	28 573,0	150 138,5	178 711,5
Total	86,0	146,0	139,0	2 696,5	291,0	1 484,0	18 415,0	100 573,0	35,0	6 030,0	481,5	3 429,0	127,0	721,5	17 892,0	71 013,0	1,0	466,0	0,0	120,0	815,5	3 999,5	0,0	6,0	703,5	1 235,0	38 999,5	191 951,5	230 950,6

O número de ausências ao trabalho durante o ano de 2025 foi de 230 950 dias. Um valor que representa um acréscimo de 109 560 dias em relação ao registado em 2024.

A maior parte deste absentismo fica a dever-se, uma vez mais, a situações de doença, perfazendo um total de 118 988 dias, repartidos entre o género masculino e feminino, embora a maior incidência se verifique no género feminino. Ainda assim, verifica-se um decréscimo de 2402 dias de ausência em relação ao ano de 2024.

A greve, reportada no Quadro 16, é outro dos motivos de ausência que integram o Balanço Social. Constatase que durante o ano de 2025 ocorreram 5 dias de greve no Instituto de Registos e Notariado, menos 12 do que no ano de 2024.

Destas paralisações, uma foi greve geral e quatro foram greves sectoriais.

Tabela 16 - Trabalhadores em greve e tempo de paralisação

Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
16/05/2025	Adm.Pública-Sectorial		
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	710	24:00	108_OUTRAS REIVINDICAÇÕES SALARIAIS
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial			
Outros			
Total	710	24:00	

(*) Período Normal de Trabalho

Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
23/10/2025	Adm.Pública-Sectorial		
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	710	24:00	210_OUTRAS REIVINDICAÇÕES SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial			
Outros			
Total	710	24:00	

Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
17/05/2024	Adm.Pública-Sectorial		
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	744	24:00	210_OUTRAS REIVINDICAÇÕES SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial			
Outros			
Total	744	1	

Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
02/08/2024	Adm.Pública-Sectorial		
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	9	24:00	210_OUTRAS REIVINDICAÇÕES SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial			
Outros			
Total	9	1	

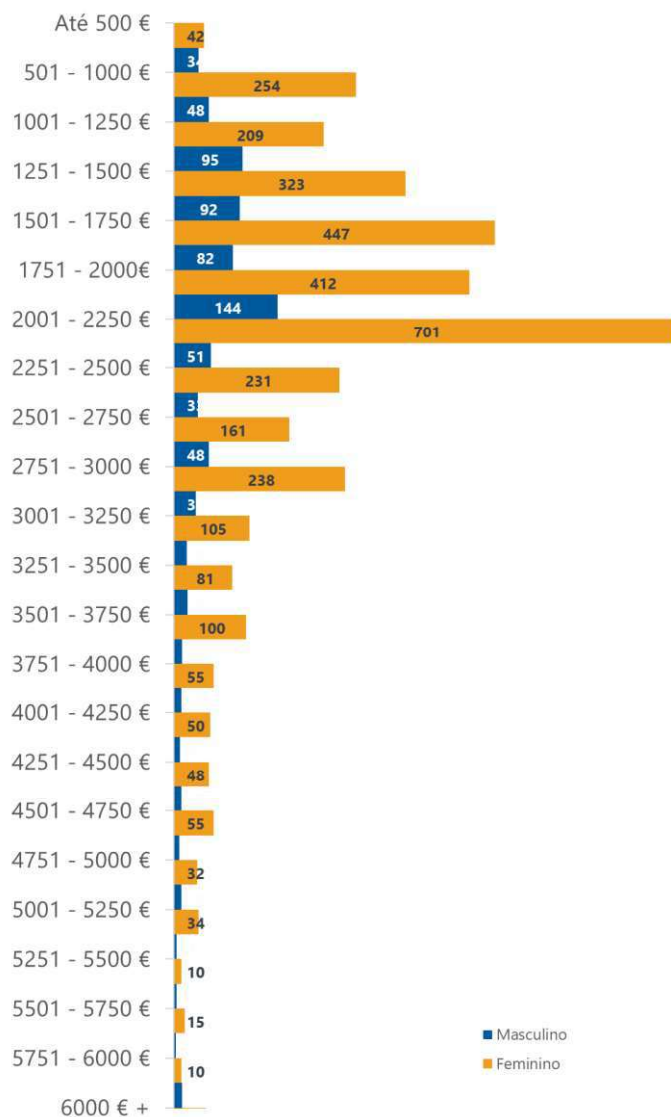
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
21/11/2025	Adm.Pública-Sectorial		
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	586	24:00	210_OUTRAS REIVINDICAÇÕES SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial			
Outros			
Total	586	24:00	

Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
12/08/2024	Adm.Pública-Sectorial		
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	1	24:00	210_OUTRAS REIVINDICAÇÕES SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial			
Outros			
Total	1	1	

Tabela 17 - Tabela 17- Estrutura remuneratória, por género (excluindo prestação de serviço)

Remunerações mensais líquidas (brutas)	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 500 €		42	42
501 - 1000 €	34	254	288
1001 - 1250 €	48	209	257
1251 - 1500 €	95	323	418
1501 - 1750 €	92	447	539
1751 - 2000€	82	412	494
2001 - 2250 €	144	701	845
2251 - 2500 €	51	231	282
2501 - 2750 €	33	161	194
2751 - 3000 €	48	238	286
3001 - 3250 €	30	105	135
3251 - 3500 €	18	81	99
3501 - 3750 €	19	100	119
3751 - 4000 €	11	55	66
4001 - 4250 €	10	50	60
4251 - 4500 €	8	48	56
4501 - 4750 €	10	55	65
4751 - 5000 €	7	32	39
5001 - 5250 €	10	34	44
5251 - 5500 €	3	10	13
5501 - 5750 €	3	15	18
5751 - 6000 €	2	10	12
6000 € +	11	45	56
Subtotal	769	3 658	4 427

Figura 11- Estrutura Remuneratória, por género (excluindo prestações de serviço)



Numa análise à estrutura remuneratória, reportada no Quadro 17, verifica-se um aumento da remuneração mínima em relação a 2024, para ambos os géneros, subindo de 821,83€, para 878,41€.

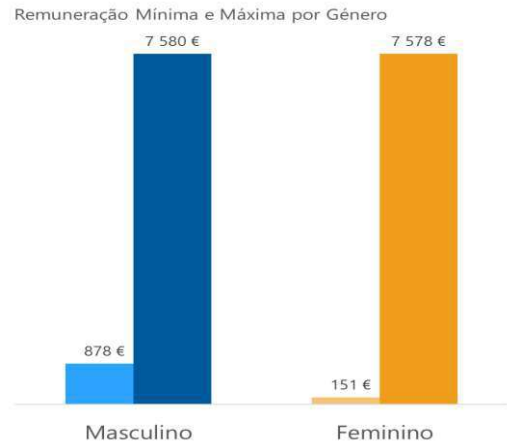


Figura 12 - Remunerações máximas e mínimas

Já ao nível da remuneração máxima verifica-se um aumento para ambos os géneros. Quanto à remuneração mínima inscrita no quadro 18, de 150,58€ reporta à remuneração de trabalhadores da carreira de assistente operacional, do género feminino, a tempo parcial.

Tabela 18- Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com Pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	151 932 998,74 €
Suplementos remuneratórios	1 595 445,61 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	42 286 002,30 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal	2 334 771,26 €
Total	198 149 217,91 €

No que diz respeito aos encargos anuais com pessoal (Quadro 18), no ano de 2025 foram reportados 198 149 217,91€, significando este valor um aumento de 10 milhões de euros em relação a 2024, quando foram pagos 187 596 746,65€.

Figura 13 Encargos com pessoal



Tabela 18.1 - Suplementos Remuneratórios

Suplementos Remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	23 013,81 €
Trabalho normal nocturno	0,00 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	348 277,79 €
Isonção de horário de trabalho	0,00 €
Disponibilidade permanente	0,00 €
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00 €
Risco, penosidade e insalubridade	0,00 €
Fixação na periferia	0,00 €
Trabalho por turnos	0,00 €
Abono para falhas	394 240,99 €
Participação em reuniões	0,00 €
Ajudas de custo	107 768,54 €
Representação	73 913,42 €
Secretariado	1 516,19 €
Outros suplementos remuneratórios	646 714,87 €
Total	1 595 445,61 €

Tabela 18.2 - Encargos com Prestações Sociais

Prestações Sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, pa	315 091,19 €
Abono de família	151 778,37 €
Subsídio de educação especial	0,00 €
Subsídio mensal vitalício	0,00 €
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	0,00 €
Subsídio de funeral	0,00 €
Subsídio por morte	11 329,50 €
Acidente de trabalho e doença profissional	14 993,01 €
Subsídio de desemprego	0,00 €
Subsídio de refeição	5 254 412,25 €
Outras prestações sociais	36 538 397,98 €
Total	42 286 002,30 €

Nota: (*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

Higiene e segurança

4. Higiene e Segurança

Tabela 19- Acidentes de trabalho e dias de trabalho perdidos em baixa, durante o ano, por género

Acidentes de Trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	3	3	0	0	0		1	1	0	0	0	
	F	11	2	0	6	3		26	7	0	7	12	
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	1		0	0	1		0		0	0	0	
	F	8		0	6	2		19		0	7	12	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	319		0	0	319		0		0	0	0	
	F	263		0	46	217		1 798		0	80	1 718	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0		0	0	0		0		0	0	0	
	F	306		0	0	306		972		0	15	957	

Verificou-se, em 2025, uma redução significativa do número de dias perdidos, com baixa, decorrentes de acidentes no local de trabalho e *In Itinere*.

Ainda assim, o número de dias de perdidos com baixa e decorrentes de acidentes a caminho do local de trabalho (1798) é superior ao número de dias perdidos relativos a acidentes no local de trabalho (582). Importa salientar que dos acidentes *In Itinere* resultaram 1718 trabalhadores com baixa de duração superior a 30 dias.

Tabela 20- Casos de incapacidade declarados, relativamente a trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho

Casos de Incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	0
- parcial	0
- absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	28
Casos de incapacidade temporária e parcial	13
Total	41

Tabela 21- Situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

QUADRO 21: NÚMERO DE SITUAÇÕES PARTICIPADAS E CONFIRMADAS DE DOENÇA PROFISSIONAL E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS DURANTE O ANO			
Doenças Profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código	Designação		
220	Afeções musculoesqueléticas	1	
220	Afeções musculoesqueléticas	1	
220	Afeções musculoesqueléticas	1	
220	Afeções musculoesqueléticas	1	365
220	Afeções musculoesqueléticas	1	365
220	Epicondilite bilateral	1	
Total		6	730

Tabela 22- Encargos das atividades de medicina do trabalho ocorridas durante o ano de 2025

QUADRO 22: NÚMERO E ENCARGOS DAS ACTIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO OCORRIDAS DURANTE O ANO		
Actividades de Medicina no Trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	1 890	
Exames de admissão	30	
Exames periódicos	1 719	
Exames ocasionais e complementares	141	
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		

Analisando o quadro 21, importa salientar que, das situações de doença profissional participadas e confirmadas, duas delas implicaram 365 dias de ausência.

No que diz respeito ao número de exames periódicos efetuados, salienta-se um ligeiro aumento em relação ao ano anterior.

Em termos gerais, significa que no universo de efetivos do IRN (4427) cerca de 42% dos trabalhadores realizaram exames periódicos, no âmbito da medicina do trabalho em 2025.

Tabela 23- Intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridos, por tipo

Segurança e Saúde no Trabalho Intervenções das Comissões	Número
Reuniões da Comissão	0
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

QUADRO 24: NÚMERO DE TRABALHADORES SUJEITOS A ACÇÕES DE REINTEGRAÇÃO PROFISSIONAL EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO OU DOENÇA PROFISSIONAL DURANTE O ANO	
Segurança e Saúde no Trabalho Ações de Reintegração Profissional	Número
Alteração das funções exercidas	0
Formação profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de duração do trabalho	0
Mobilidade interna	0

Tabela 24 - Trabalhadores em reintegração por acidente de trabalho ou doença profissional

Tabela 25- Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança no trabalho

No que diz respeito à formação profissional, verifica-se que no ano de 2025 foram realizadas 30

Segurança e Saúde no Trabalho Ações de Formação	Número
Ações realizadas durante o ano	30
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	174

ações de formação no âmbito de segurança e saúde no trabalho, abrangendo 174 trabalhadores,

Segurança e Saúde no Trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	
Equipamento de protecção	2 342,00 €
Formação em prevenção de riscos	7 744,00 €
Outros custos com a prevenção de acidentes	19 795,22 €

registrando-se um aumento do número de ações (mais 24), mas uma ligeira diminuição do número de efetivos do IRN abrangidos em relação a 2024 (175)

Tabela 26- Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Formação Profissional

5. Formação Profissional

Tabela 27- Participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

QUADRO 27: CONTAGEM RELATIVA A PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE O ANO, POR TIPO DE AÇÃO, SEGUNDO A DURAÇÃO					
Tipo de Ação/Duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	6 243	224	19	267	6 753
Externas	5	1		2	8
Total	6 248	225	19	269	6 761

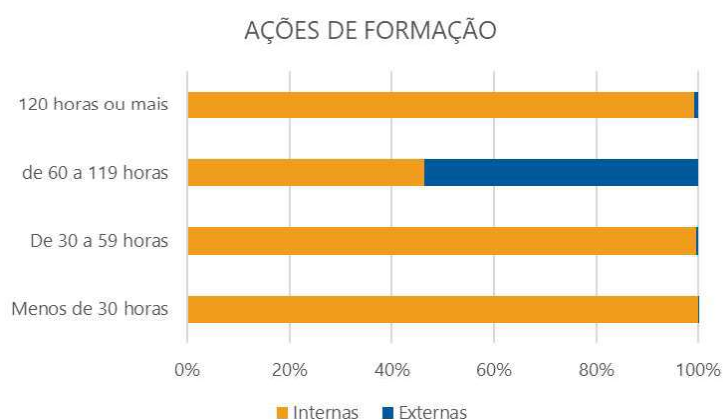


Figura 14- Ações de formação- tipo e duração

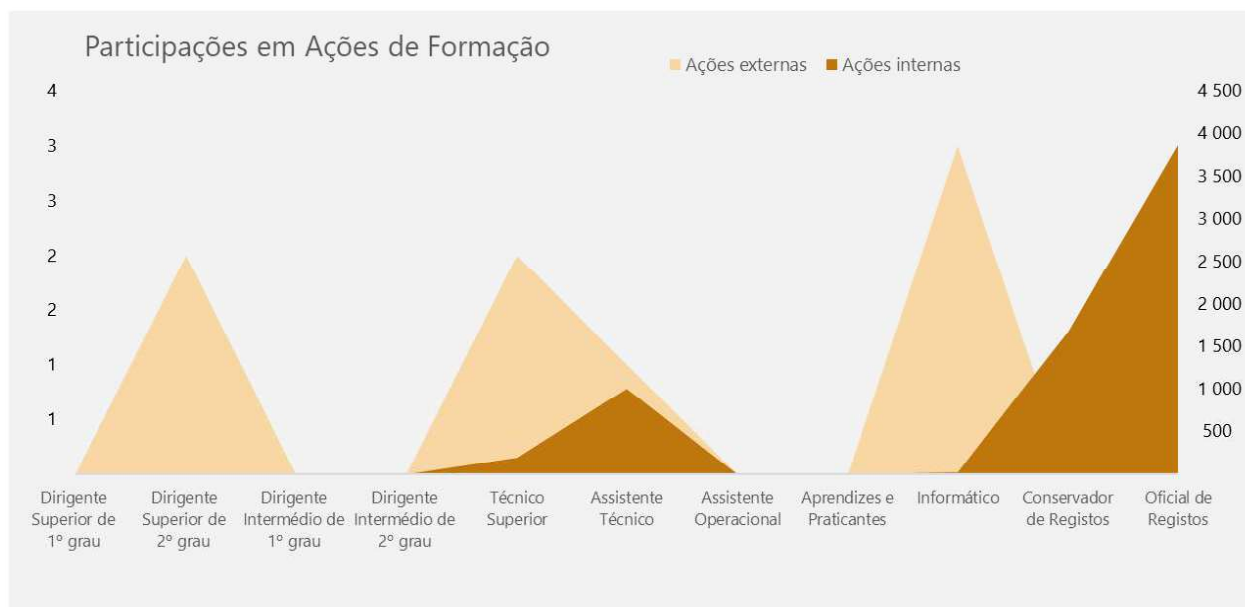
Tabela 28- Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação

Grupo/Cargo/Carreira/ Nº de Participações e de Participantes	Ações internas	Ações externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente Superior de 1º grau				
Dirigente Superior de 2º grau	7	2	9	5
Dirigente Intermédio de 1º grau				
Dirigente Intermédio de 2º grau				
Técnico Superior	189	2	191	81
Assistente Técnico	1 003	1	1 004	343
Assistente Operacional				
Aprendizes e Praticantes				
Informático	20	3	23	11
Conservador de Registos	1 674		1 674	480
Oficial de Registos	3 860		3 860	1 405
Total	6 753	8	6 761	2 325

Grupo/Cargo/Carreira Horas Despendidas	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Dirigente Superior de 1º grau			
Dirigente Superior de 2º grau			
Dirigente Intermédio de 1º grau			
Dirigente Intermédio de 2º grau	50:00	226:00	276:00
Técnico Superior	2626:50	579:00	3205:50
Assistente Técnico	12551:00	16:00	12567:00
Assistente Operacional			
Aprendizes e Praticantes			
Informático	221:00	84:00	305:00
Conservador de Registos	71945:50		71945:50
Oficial de Registos	55154:50	21:00	55 175:50
Total	142548:50	926:00	143 474:50

Tabela 30 - Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Figura 15- Participação em ações de formação



Analisando o capítulo da formação e os quadros 27, 28, 29 e 30, constata-se que se registou um aumento de ações de formação internas e diminuição de ações de formação externas, comparativamente ao ano de 2024, ocorrendo ainda uma diminuição no número de participações entre 2024 (8202) e 2025 (6761).

Quanto ao número de participantes (quadro 28), teve uma diminuição de 2024 para 2025, passando dos 10 633 para os 9 086 trabalhadores que frequentaram ações de formação. No total em 2025, foram despendidas 143 474 horas em ações de formação, o que representou um aumento face ao número de horas despendidas em 2024, fixado nas 50 179 horas.

Registou-se, assim, um aumento de 93 295 horas de formação, o que equivale a mais 136 dias de ações, se contabilizados períodos de 7 horas de formação diárias.

Tabela 29- Despesas anuais de formação

Tipo de Ação	Valor
Despesa com ações internas	109 776,16 €
Despesa com ações externas	346 590,83 €
Total	456 366,99 €

Verificou-se um aumento das despesas de formação em 2025 em cerca de 30%, tendo sido despendidos mais 316 257€, comparativamente aos gastos no ano de 2024.

Este aumento poderá ser justificado com o início dos estágios dos trabalhadores contratados no ano de 2025 para as carreiras especiais- Conservadores e Oficiais de Registo.

Relações Profissionais

6. Relações Profissionais

Tabela 30- Relações Profissionais

Relações Profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	2 558
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Tabela 32- Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	51
Processos instaurados durante o ano	65
Processos transitados para o ano seguinte	54
Processos decididos - total:	59
* Arquivados	36
* Repreensão escrita	5
* Multa	7
* Suspensão	8
* Demissão	0
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	3
* Cessação da comissão de serviço	0

No âmbito da disciplina, em 2025 foram instaurados 65 novos processos disciplinares, o que representa uma diminuição de 14 processos relativamente ao ano anterior.

Destacam-se três casos de despedimento por facto imputável ao trabalhador, o que representa um aumento em dois casos relativamente ao ano de 2024.

Introdução

O IRN, I.P. além das suas atividades funcionais que vão ao encontro da sua missão, dos seus valores e da sua visão e que asseguram o comprometimento do organismo com o cidadão, desenvolve outras atividades projetadas para a sociedade em geral e para a comunidade interna: os seus trabalhadores.

O IRN, I.P., não obstante, a sua utilidade, natureza e interesse público, é orientado para os resultados, respeitando, naturalmente, a sua natureza e o seu código de ética e deontologia.

Atividades

7. Outras atividades desenvolvidas durante o ano

- 7.1 Procedimento Concursal para 485 Oficiais de Registo implica a realização de prova escrita em vários locais de Portugal Continental e Açores

O Instituto de Registos e do Notariado tem vindo a reforçar o seu quadro de trabalhadores, promovendo a abertura de concursos públicos sobretudo para as Carreiras Especiais de Conservador e de Oficial de Registo, com vista a colmatar as saídas, por aposentação, dos trabalhadores destas carreiras.

O concurso para o ingresso na carreira e categoria de Oficial de Registos, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para preenchimento de 485 postos de trabalho do mapa de pessoal dos serviços de registo do Instituto dos Registos e do Notariado, I. P. foi publicado a 18 de julho de 2025 em Diário da República (Aviso n.º 17804/2025/2) e em dezembro realizou-se a prova de conhecimento, que implicou uma grande mobilização de trabalhadores do IRN para a realização da tarefa de vigilância e de acompanhamento da realização das provas. Um esforço conjunto, de equipa, que permitiu a candidatura de mais de 1300 interessados, espalhados por vários distritos do país (incluindo Açores):

Lisboa | Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Porto | Faculdade de Direito da Universidade do Porto

Porto | Colégio Salesianos do Porto

Faro | Universidade de Faro - Campus de Gabelas

Açores, Ponta Delgada (Ilha S. Miguel) | Escola Secundária das Laranjeiras

- 7.2 Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) é um documento de suporte à gestão e avaliação de desempenho do serviço. Quantifica os projetos desenvolvidos anualmente pelo Instituto dos Registos e do Notariado com o propósito de aproximar o organismo dos cidadãos e dos recursos humanos que o compõem.

Deste documento consta ainda a avaliação de desempenho dos serviços e dos seus propósitos de ação, das metas a alcançar e dos recursos humanos necessários para garantir o cumprimento da missão.

Em 2024 o QUAR do IRN integrou objetivos operacionais, enquadrados em três parâmetros: eficácia (produção de bens que ultrapassam os resultados esperados); eficiência (otimizar a

utilização dos serviços públicos) e qualidade (objetivos que traduzem um conjunto de características de bens e serviços que satisfazem as necessidades dos utilizadores).

Como objetivos estratégicos estão definidos o aumento da satisfação do cidadão, o reforço da interoperacionalidade, a modernização dos espaços de atendimento e contribuir para a satisfação dos recursos humanos.

O desenho dos quatro objetivos estratégicos, dos sete objetivos operacionais e dos 22 indicadores constantes do QUAR do IRN, teve por base o disposto na sua carta de missão, no programa do Governo, Lei nº24-D/2022, de 30 de dezembro (artigo 18º) e nos Programas Simplex+ e Justiça + Próxima.

O nº1, na alínea a), do mesmo artigo refere que os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização os “objetivos de boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação”.

Um dos indicadores considerados no QUAR contempla, precisamente, o número de medidas de conciliação implementadas, com o objetivo de aumentar a sentimento de satisfação dos recursos humanos do organismo público.

- 7.2.1 Conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal do IRN

Em 2024 o Instituto de Registos e do Notariado, I.P. foi certificado pela Norma Portuguesa 4552:2022. Um instrumento que certifica sistemas de gestão promotores da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

A certificação resulta de um conjunto de medidas e boas práticas laborais que o IRN, I.P. tem vindo a implementar para promover o bem-estar e a satisfação dos seus trabalhadores. Entre elas:

- a. Teletrabalho;
- b. Estabelecimento de protocolos com benefícios para os trabalhadores;
- c. Implementação do Plano de Apoio Psicológico na área laboral;
- d. Formação e valorização profissional através da participação em cursos superiores e plataformas de ensino à distância;
- e. Recrutamento de recursos humanos para reforçar as equipas do IRN;
- f. Definição de planos estratégicos de responsabilidade ambiental e social.

- 7.3. Estágios Curriculares: acordos de formação firmados com estabelecimentos de ensino superior e IEFP

O Instituto dos Registos e do Notariado tem vindo a celebrar protocolos de formação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e com várias instituições de ensino universitário público e privado para a realização de estágios curriculares, através da Unidade de Academia de Registos.

O objetivo é complementar a formação teórica dos alunos dos cursos de serviço jurídico, de gestão de redes, de técnico de gestão e programação de sistemas informáticos, da licenciatura em solicitadoria e administração e mestrado em direito.

Por outro, os estágios constituem também uma oportunidade para a jovens universitários conhecerem saídas profissionais existentes e associadas aos registos, como as carreiras especiais como de Conservador e de Oficial de Registos.

Os estágios decorrem por conservatórias a nível nacional e são orientados pelos Conservadores responsáveis pelas Conservatórias ou Espaço de Registos onde decorrem estes estágios.

A experiência tem sido considerada como muito positiva por parte dos alunos, responsáveis pelos estabelecimentos de ensino e pelas Conservatórias.

- 7.4 Participação em eventos académicos

No âmbito do trabalho desenvolvido com estabelecimentos de ensino superior- Universidades e Politécnicos- o Instituto dos Registos e do Notariado participou em eventos organizados pelas instituições com vista a promover a aproximação à comunidade de estudantes.

O objetivo foi apresentar o IRN como uma saída profissional com futuro, ingressando, por concurso público, às carreiras gerais e especiais atribuídas aos seus trabalhadores.

- 7.5 Futurália

O Instituto dos Registos e do Notariado participou, pela primeira vez, no evento Futurália- Feira de Educação e Formação em Portugal, decorrido entre os dias 28 e 29 de março de 2025.

Ao longo dos dois dias, o espaço reservado ao IRN foi visitado por mais de 500 pessoas e recolhidas 190 candidaturas espontâneas preenchidas sobretudo por jovens licenciados à procura do primeiro emprego.

O certame foi também uma oportunidade para o IRN estreitar contactos com outras entidades e criar sinergias com outros organismos de forma a divulgar e promover os seus serviços, e esclarecer sobre a sua missão e valores, enquanto instituto público de excelência.

A participação do IRN, I.P. na Feira Futurália ficou, assim, pautada pelo sucesso.

- 7.6 Participação XIV edição de PROLUS- Feira de Emprego de Coimbra

O Instituto dos Registos e do Notariado participou, no dia 28 de outubro, na XIV edição de PROLUS- Feira de Emprego, que se realizou na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, entre os dias 28 e 30 de outubro.

Esta participação decorreu de uma parceria estabelecida entre a FDUC e o IRN, I.P. no âmbito dos estágios curriculares disponibilizados pelo instituto, dos quais os alunos da referida instituição de ensino têm vindo a beneficiar de forma contínua e profícua.